

'Planaltinas' serão integradas



JORNAL DE BRASÍLIA

17 MAR 1998

Luiz Marcos

ADRIANA BAUMGRATZ

Planaltina (DF) e Planaltina (GO) passam a ser cidades-irmãs a partir de quinta-feira. A assinatura do ato marcará o lançamento do Projeto Cidades-irmãs, uma tentativa de integrar os municípios do Distrito Federal e municípios vizinhos de Goiás, e contará com a presença do governador Cristovam Buarque, às 11h30, na praça em frente à Prefeitura. A atividade faz parte das comemorações dos 107 anos da emancipação político-administrativa de Planaltina de Goiás.

As duas cidades, que até a criação do DF pertenciam a um único município do estado de Goiás, são as pioneiras do projeto Cidades-irmãs. O projeto é resultado do Consórcio Administrativo de Águas Emendadas, assinado em julho do ano passado. A iniciativa visa ao desenvolvimento regional integrado, tornando os municípios do Entorno parceiros e não dependentes do DF.

Segundo o secretário do Entorno, James Lewis, o objetivo é criar micro-pólos, desconcentrando as atividades na capital federal, facilitando o intercâmbio e oferecendo alternativas de desenvolvimento. Juntas, Planaltina de Goiás e Planaltina DF somam 192 mil habitantes, conforme estatísticas do IBGE de 1997. Dez quilômetros separam as



LEWIS, Araújo e Lacerda: desenvolvimento e empregos

cidades e 25 mil habitantes deixam Planaltina de Goiás diariamente para trabalhar na região do Plano Piloto, em Brasília.

O administrador de Planaltina (DF), Wilmar Lacerda, diz que o projeto Cidades-irmãs não terá abrangência somente na área de criação de empregos. A meta é atingir outros setores, como saúde, educação, transporte coletivo e agricultura. De acordo com Lacerda, de cada dez atendimentos feitos no Hospital de Planaltina, quatro são de pessoas residentes em outras localidades, inclusive a vizinha Goiás.

Já o prefeito de Planaltina (GO), Dirceu Araújo (PL), defende a criação de um fundo institucional de investimentos. Ele avalia que um dos primeiros passos no projeto Cidades-

irmãs é o resgate da história cultural da cidade, que foi o primeiro núcleo urbano da capital da República.

Investimentos

Treinamento dos trabalhadores e qualificação de mão-de-obra com o Projeto Saber, e atividades voltadas ao setor agrícola, como o Prove, são algumas das metas do projeto nas duas cidades. Conforme James Lewis, estão previstas ainda reuniões com a comunidade, que irá apontar outras prioridades. Ele afirmou que serão firmados novos convênios entre as cidades de Gama e Novo Gama, Samambaia e Santo Antônio do Descoberto, Santa Maria e Valparaíso, Brazlândia e Padre Bernardo e Ceilândia e Águas Lindas.